



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Hipoplasia Do Coração Esquerdo E Resultado De Sucesso Dos Procedimento De Norwood, Gleen E Fontan Em Centro De Referência No Brasil

Autores: MARÍLIA MAGALHÃES WANDERLEI (CEUB), MILENA CONDE NOGUEIRA PIRES (), MARCELA TOGAWA ALENCASTRO RABELLO (), FELIPE SATHLER CRUCIOL (), JULIANA JANIKUES DE MATOS RECCH (), LAURA OLIVEIRA MELO ()

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A síndrome de hipoplasia do coração esquerdo (SHCE) é uma alteração congênita rara, caracterizada pelo estreitamento da aorta e das valvas mitral e aórtica, que podem causar o subdesenvolvimento do ventrículo esquerdo e circulação sistêmica deficiente. A intervenção cirúrgica precoce é necessária, porém ainda assim, a alta taxa de morbimortalidade por complicações pós cirúrgicas, compromete o prognóstico. As internações prolongadas propiciam infecções hospitalares e sequelas neurológicas secundárias à hipóxia, gerando um sofrimento físico e psíquico do paciente e dos familiares. [OBJETIVOS] - Secundigesta de 31 anos, durante o pré natal, recebeu diagnóstico de SHCE. Nasceu em centro especializado e preparado para procedimento cirúrgico precoce. O ecocardiograma pós-natal identificou atresia mitral, dupla via de saída do ventrículo direito com vasos normoposicionado, discreto desvio posterior do septo infundibular gerando obstrução subaórtica discreta, hipoplasia do istmo aórtico moderada, canal arterial pervio e CIA pequeno. No quinto dia de vida foi submetido à cirurgia paliativa de Norwood que ocorreu com sucesso. Aos 4 meses, foi submetido a cirurgia de Gleen e Ampliação da artéria pulmonar esquerda, com Patch de pericárdio autólogo e rebandagem do tronco pulmonar, sem intercorrências. Em acompanhamento ambulatorial, aos 2 anos de idade foi indicada a terceira etapa de correção cirúrgica, Fontan, sem complicações. Seguiu em acompanhamento ambulatorial com desenvolvimento cognitivo e motor sem comprometimentos. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - É possível notar que a abordagem cirúrgica precoce ocorreu devido ao diagnóstico no período pré natal, contribuindo para o sucesso cirúrgico imediato. O seguimento ambulatorial adequado que foi decisivo para programações cirúrgicas posteriores, oferecendo para essa criança, uma qualidade de vida, sem sequelas neurológicas. [CONCLUSÃO] - O diagnóstico cardiopatias críticas, pode e deve ser feito ainda no período neonatal, programando o nascimento em um centro especializado, que ofereça tratamento cirúrgico precoce, possibilitando em alguns casos, um prognóstico satisfatório, reduzindo morbimortalidade.